

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Revista Brasileira Class.: 231

Data: 16/11/90 Pg.: 12

Funai investiga conflito com índios em Rondônia

Uma equipe de sertanistas da Fundação Nacional do Índio (Funai) está sendo deslocada para o município de Alvorada do Oeste, em Rondônia, onde índios isolados que mataram um colono e feriram outro estão sendo perseguidos por grupos fortemente armados. Provavelmente da tribo Uru Ewu Wau-Wau, os índios naquela região estão acuados por garimpeiros, madeireiros e constantemente são atacados, o que segundo funcionários da Funai os leva a revidar as agressões na primeira oportunidade.

A equipe da Funai vai esclarecer os colonos e identificar a área de perambulação dos índios ainda não contatados para evitar novos confrontos. Segundo o coordenador de índios isolados do órgão, sertanista Sidney Possuelo, a filosofia da fundação é evitar ao máximo esse contato que só é buscado ante a iminência de enfrentamento com comunidades agressivas à integridades física e cultural dos índios.

Segundo relato colhido junto ao prefeito de Alvorada do Oeste, João Ferreira Martins, os colonos de nomes Ekio, Lídio e Armando estavam pescando próximo à barra do igarape Oriente com o Novo Destino, afluentes do rio Miqui. Começaram a ouvir gritos e barulho de batidas nas árvores próximas quando, atônitos, se depararam com dois índios que estavam nus, eram altos, tinham cabelos compridos e traziam muitas flechas às costas.

Ainda de acordo com informações do prefeito, teria gritado a Armando para que corresse mas este pediu-lhe calma e tentou conversar com os índios. Foi quando "choveu flecha" e Ézio protegeu o peito com os braços sofrendo uma flechada no antebraço esquerdo. Ferido, ele quebrou a flecha e correu. Na fuga ouviu o estampido da espingarda que Armando levava e mais na frente encontrou Lídio, que escapara ileso tão logo ouviu os primeiros gritos dos índios.